

Documentação e Parceiros:

Parte dos dados sobre os acessos estão incluídos no Sistema Brasileiro de informação de recursos genéticos (SIBRAGEN), parte em arquivo Excel® e parte em fichário, utilizado no programa de melhoramento.

Parceiros: UFPel; FEPAGRO; EPAGRI; IAC; UTFPR; Texas A&M University; University of Arkansas; Frutaria, na Espanha, entre outros.

Foto: Ilisandra Zanandrea



Foto: Maria do Carmo Bassols Raseira

Flores de pessegueiros: normal e dobrada (essa para uso ornamental).



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Capão do Leão
Campus Universitário s/n- Capão do Leão/RS
Caixa Postal 403 - 96001-970, Pelotas/RS
Fone/fax: (53)3275-9291/9199

Banco Ativo de Germoplasma de Prunóideas



Composição: Embrapa Clima Temperado
Design por: Juliane Nachtigall (estagiária) | Abril 2012 | Tiragem: 200



Maria do Carmo Bassols Raseira
Caroline Marques Castro
Rodrigo Cezar Franzon



Descrição

O BAG de Prunóideas, que envolve as espécies de frutas de caroço (pessegueiro, ameixeira, nectarineira, etc.), iniciado em 1984, é mantido pela Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, em sua sede (lat. 32046'19'' S; long. 52020'33'' W; alt. 60m). Conta com 732 acessos de diversas origens: programa de melhoramento genético da Embrapa e do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), antigas cultivares de várias localidades do país e germoplasma do exterior, como Bolívia, México, Espanha, Estados Unidos, Itália, Ilhas Canárias e Japão. Os objetivos principais são conservar a variabilidade e fornecer suporte aos programas de melhoramento.

Coleta e conservação

O enriquecimento do BAG é feito por introdução de germoplasma. A conservação dos acessos é ex situ, a campo, e são conservados, em geral, três exemplares por acesso. Faz-se também conservação de pólen, em freezer, por três a quatro anos, dos acessos mais interessantes aos programas de melhoramento.

Foto: Maria do Carmo Bassols Raseira



Aspecto do BAG de Prunoideas mostrando acessos de pessegueiro mantidos a campo, na Embrapa Clima Temperado.

Caracterização e avaliação

São utilizadas 30 características morfológicas e físico-químicas para descrição dos frutos, além de cinco dados fenológicos e de produção e até 23 características da planta. Quanto à reação às doenças, são observados apenas os extremos de suscetibilidade ou resistência. Mais de 80 acessos foram caracterizados através de marcadores moleculares.

Uso

Alguns acessos são utilizados como parentais, no melhoramento genético e/ou para intercâmbio com outras Instituições de pesquisa. Outra parte é apenas conservada para possível uso futuro.



Fotos: Maria do Carmo Bassols Raseira, exceto à abaixo e a esquerda de Nelson Feldberg

Diferentes cores da polpa e da película em pêesegos.

